



AUDUÊNCIA PÚBLICA

Parcerias entre os Hospitais Privados e as Filantrópicas: *Caminhos para a Inovação e Eficiência*", com o objetivo de explorar modelos de parcerias e cases de sucesso entre o setor privado e as filantrópicas para promover inovação e sustentabilidade



**SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
SECRETARIA DE APOIO À COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**



Brasília (DF), 13/09/2025



Eduardo Queiroz

Superintendente da SCBA (2011-2018 | 2020 – Atual)

- Natural de Recife (PE), Administrador de empresas, especializado em finanças, Gestão de Serviços de Saúde (FGV) e cursou Formação de Conselheiros de Administração pelo IBGC.
- 25 anos de atuação na área de saúde, como consultor e Diretor de entidades filantrópicas e pelo setor privado com fins lucrativos.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA

Uma Irmandade formada por um grupo de voluntários que se reconheciam como irmãos de ideais e estavam dispostos a dedicar algum tempo e alguns bens às obras de Misericórdia.

- Associação Civil de direito privado, sem fins lucrativos
- Fundada em 1549 pelo Governador Geral do Brasil, Thomé de Souza
- Deu origem ao primeiro hospital de Estado da Bahia



MISSÃO: Desenvolver ações de solidariedade nas áreas de saúde, educação, cultura e ação social



PROPÓSITO: Cuidar de pessoas e estimular a dignidade

VALORES: A gente gosta de gente | Juntos podemos mais | Fazemos bem-feito, sem desperdício e com segurança

LINHA DO TEMPO



ATUAÇÃO / UNIDADES

SAÚDE

- Hospital Santa Izabel
- Unidade Santa Izabel – Ondina
- Unidade Cuidado Contínuo – Rio Vermelho
- Hospital Municipal de Catu (BA)
- Hospital Municipal de Salvador
- Unidade de Acolhimento Casa da Ladeira
- CER II – Bairro da Paz

CULTURA

- Museu da Misericórdia
- Centro de Memória Jorge Calmon
- Circuito Cultural do Cemitério Campo Santo

AÇÃO SOCIAL

- Centros de Educação Infantil
- Programa Avançar
- Projetos Complementares
- Casa de Apoio Solange Fraga

OUTRAS ATIVIDADES

- Cerimonial Rainha Leonor
- Patrimônio Imobiliário
- Cemitério Campo Santo
- Faculdade Santa Casa

Alguns destaques



- 17 unidades
- **6,2 mil** colaboradores + **2,5 médicos**
- **700 leitos**, sendo **132 leitos de UTI**
- **7%** da população da Região Metropolitana de Salvador (RMS) recebe algum tipo de cuidado
 - **35,4 mil** internações/ano, sendo **15,5 mil** cirurgias
 - **168,9 mil** atendimentos ambulatoriais por ano
 - **9,4 mil** sessões de Quimioterapia + **912** de Radioterapia – por ano
- Rendes assistenciais: Unacon, Cegonha, Urgência e Emergência, Ensino e RAPS

- **17** programas de residências médicas, sendo **151 Residentes**
- **1.415** estudantes em regime de estágio
- **2.200 alunos** de graduação e pós (Faculdade Santa Casa), sendo **300 bolsistas** (gratuitos)
- **500 alunos** em regime integral (entre 2 e 5 anos) nos 5 CEIs (Centros Educacionais Infantis)
- **1.136 pessoas** beneficiadas com os cursos e oficinas profissionalizantes do Programa Avançar
- Entre **40** e **60** pessoas são beneficiadas mensalmente com a Casa de Apoio Solange Fraga (pacientes oncológicos e cardiopatas)



J PRÉ-INTERNAÇÃO CONVÊNIO, GESTÃO DE LEITOS, ONCOLOGIA INFANTIL E CONSULTÓRIOS PEDIÁTRICOS

I EDIFÍCIO JOAQUIM NETO - PA PEDIÁTRICO, RECPÇÃO PRINCIPAL, UTP E UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

G UNIDADE DE INTERNAÇÃO 2

E EDIFÍCIO GARAGEM

L CAPELA, SALÃO PRETO E BRANCO E SALÃO NOBRE

H UNIDADE DE INTERNAÇÃO 1, SENEP, RADIOTERAPIA E VELÓRIO

F BIOIMAGEM II, CME E UTI CARDIOVASCULAR

A CENTRO MÉDICO CELSO FIGUEIRÔA

C ANEXO 02 AMFITEATRO E FATURAMENTO

B ANEXO 01 AMBULATÓRIO SILVA E SERVIÇO DE CURATIVOS ESPECIAIS

R PRONTO ATENDIMENTO ADULTO

U CENTRO CIRÚRGICO E NUTRIÇÃO

T VIDEODENDOSCOPIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

Q ANEXO 03 - LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA, GERÊNCIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO E GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

M SERVIÇO DE APOIO E SEGURANÇA / MONITORAMENTO

N INTERNAMENTO SUS

K BIOIMAGEM III

S IBC - INSTITUTO BAIANO DO CÂNCER

Z PORTARIA 5

P UTI E UNIDADE DE INTERNAÇÃO 3

X PORTARIA 4

O SUBESTAÇÃO 03

D CAG - CENTRAL DE ÁGUA CELADA

V PORTARIA 3



Panorama e Desafios

- **Economia estagnada:** 1,4% de crescimento médio anual nos últimos 15 anos *versus* a média mundial de 2,8% ao ano
- **Subfinanciamento** (instabilidade orçamentária)
 - Ausência de reajuste recorrente (tabela e incentivos)
- **Gestão fragmentada** (União–Estados–Municípios)
- **Acesso precário**
 - Emergências lotadas
 - Cuidado primário limitado (acesso)
 - gargalos na atenção especializada (oncologia, cardiologia e ortopedia) prognósticos e desfechos clínicos comprometidos

- **Judicialização**
- **Incorporação tecnológica** lenta e sem a devida transparência
- **Inflação médica**
- **Fragmentação do cuidado:** ausência de visão integrada dos usuários, perfil, demandas, histórico (interoperabilidade)

As Santas Casas são

MAJORITÁRIAS na proporção dos atendimentos de **MÉDIA COMPLEXIDADE** (Aprox. 50%) e **ALTA COMPLEXIDADE** (70%)

Proposta / Considerando:

- a necessidade de infra estrutura tecnológica para os serviços de saúde se faz vital, desde componentes físicos como datacenters, terminais, redes lógicas até softwares (ERP e complementares), cyber segurança, modelos de gerenciamento, data analytics, interoperabilidade
- A infra estrutura para gerenciamento de utilidades (energia, água, resíduos) com desafios e oportunidades de economicidade e contribuição para preservação do meio ambiente
- Em plano mais avançado, uso de inteligência artificial para melhorar a eficiência de agendamentos, uso de recursos, redução de tempo de fila e atendimento, entre inúmeras oportunidades
- O avanço da proporção dos gastos com tecnologia da informação, como o exemplo da Santa Casa da Bahia, triplicou nos últimos anos e não há como ignorar a relevância e necessidade desses investimentos
- O universo de pacientes do SUS que pode gradativamente alcançar nível de gestão de dados privados e públicos em prol de um cuidado mais racionalizado, que melhore a perspectiva desses usuários e aumente a capacidade de produção dessas organizações

Proposta / Ideia

- Criar um programa para qualificação da infraestrutura e da gestão de tecnologia em geral para entidades filantrópicas
- Cooperação técnica e financeira para favorecer projetos voltados para saúde digital e sustentabilidade ambiental
- O escopo poderá envolver: atualização física (ativos permanentes); implantação e/ou desenvolvimento de softwares; melhoria e estruturação de cyber segurança; investimentos em ativos e serviços para uso racional de utilidades (água, energia, gases, combustível, etc.)
- Criar um racional para incentivo fiscal para que a rede privada de saúde considere não apenas o custo social de sua colaboração, mas também a compensação financeira efetiva

COMO?

Acordos de cooperação entre as entidades privadas com fins lucrativos e filantrópicas com interveniência do Governo Federal

POR QUÊ?

- As Santas Casas historicamente entregam muito! Manter esses atendimentos é preciso.
- A população vem sofrendo e o ideal é INVESTIR onde é fácil aferir os resultados
- **CONTROLAR E AVALIAR É MAIS FÁCIL E MAIS ECONÔMICO DO QUE FAZER**

Reflexão

- Se nós das Santas Casas temos dificuldades em manter a operação (custeio) em dia, imaginemos para investimentos obrigatórios de reposição, bem como inovações para melhoria de desempenho e consequentes benefícios aos usuários do SUS
- Então, pouco importa quem governa efetivamente as Santas Casas. O povo precisa de serviço de qualidade e que o acesso e a sequência do cuidado sejam garantidos. Os verdadeiros proprietários são os usuários e para isso as Santas Casas existem (UTILIDADE PÚBLICA INQUESTIONÁVEL)
- Manter as Santas Casas atualizadas, competitivas e inovadoras é no mínimo pavimentar entrega real de serviço à população e busca por melhoria dos pontos críticos já mencionados



Obrigado!



www.santacasaba.org.br | eduardo.queirozjr@santacasaba.org.br